

A ciência e a ética

A ética no controle da ciência e da tecnologia é o tema do editorial assinado pelo presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, e inserido na página 2. Ele chama a atenção para o grau de desenvolvimento neste final de século e adverte quanto aos conflitos de relação humana, de risco às forças naturais e aos preceitos éticos e morais. “A ciência bem aplicada deve ser um exercício de humildade”, expressa Emed.

Cirurgia de mudança de sexo com respaldo ético

A resolução do CFM que ratifica o direito constitucional de cirurgia de mudança de sexo em transexuais é considerada “um sucesso” e uma inovação que “vem contribuir para o resgate da cidadania de um grupo social que enfrenta, ainda hoje, problemas de preconceito na comunidade médica”. A análise é do 1.º secretário do Conselho Federal de Medicina, Júlio César Meirelles Gomes, também um dos três autores da proposta que reformou a interpretação de ofensa à integridade corporal que existia no Código de Ética Médica. Meirelles Gomes esteve em Curitiba no final de abril para uma reunião extraordinária do CFM e também para participar do 3.º Simpósio Paranaense de Ética Médica. **Página 8**

Atenção

Da responsabilidade profissional, é vedado ao médico: Artigo 42 — Praticar ou indicar atos médicos desnecessários ou proibidos pela legislação do país.

Mesquita defende futuro com o uso racional da tecnologia

O 3.º Simpósio Paranaense de Ética Médica atingiu plenamente os seus objetivos. Promoção do Conselho Regional e com apoio das três faculdades de Medicina de Curitiba, o evento reuniu cerca de 300 pessoas em cada uma das quatro noites de palestras e debates na sede da Associação Médica do Paraná, na capital. O CRM conferiu 222 certificados de participação aos que acompanharam a maior parte dos trabalhos, nos dias 23, 24, 27 e 28

de abril. Além de médicos, residentes, de outros profissionais de saúde e de advogados, foi marcante a presença de acadêmicos.

A solenidade de abertura foi prestigiada por alguns conselheiros do CFM, dentre eles o presidente, Waldir Paiva Mesquita, que proferiu palestra sobre “Perspectivas da saúde no 3.º Milênio”. Mesquita defendeu um futuro com uso racional da tecnologia, competência na formação acadêmica, mudanças

na prática médica e, sobretudo, a necessidade de aprimoramento da relação médico-paciente.

O presidente do Conselho Regional, Luiz Sallim Emed, compôs a mesa diretora e fez a saudação aos participantes, tendo enaltecido o prestígio pelos estudantes de todos os períodos. Relação médico-paciente, aborto legal e clonagem humana estiveram entre os temas de destaque do simpósio.

Páginas 6 e 7



Paiva Mesquita (detalhe) abriu o 3º Simpósio de Ética em Curitiba.

Encontro dos Conselhos Regionais no Rio

O 7.º Encontro dos Conselhos de Medicina das Regiões Sul e Sudeste foi realizado de 2 a 4 de abril no Rio de Janeiro. A responsabilidade civil e penal dos médicos, o papel e a nova realidade dos Conselhos de Medicina, bioética e regulamentação dos planos de saúde estiveram entre os temas em debate. O Paraná foi representado por Daebes Galati Vieira e Carlos Ehlke Braga Filho, que também estiveram presentes na 4.ª Jornada Goiana de Ética Médica, realizada em Goiânia de 16 a 18 de abril. **Páginas 11 e 12**



A ética no controle da ciência e da tecnologia

Neste final de século estamos defrontando com múltiplos problemas decorrentes do desenvolvimento da ciência e da tecnologia que afasta as pessoas, pois nem todas têm acesso aos benefícios desses avanços, gerando, desta forma, os conflitos éticos. Sempre vai existir a satisfação pelo avanço da ciência, pelo progresso alcançado, pelas facilidades proporcionadas e pela obtenção de uma melhor qualidade de vida.

Muitas outras vantagens são obtidas pela inteligência humana, mas o homem também é capaz de provocar situações de risco para o meio ambiente, para a natureza e, posteriormente, ser incapaz de domar as forças naturais, colocando em risco todo o Planeta.

A velocidade do desenvolvimento da ciência é muito superior às leis e à justiça. Muitos cientistas

entendem que a ciência não deve sofrer qualquer controle, de forma semelhante à liberdade de imprensa ou de que deverá estar livre de qualquer interferência no processo de criação. Os juristas e eticistas que encontrem os caminhos para resolver os conflitos gerados pelo progresso e desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

Alguns países já estabeleceram alguns limites para a ciência e ela não pode ter essa total autonomia a ponto de, através da engenharia genética, manipular e criar novos seres, clonar indivíduos para determinadas características e desempenhar funções específicas. Esse é o principal conflito, com alguns homens brincando de Deus, em que o fascínio e o deslumbramento tecnológico são superiores a qualquer argumento de zelo e não conseguem visualizar qualquer

risco e vão em frente, buscando, de qualquer forma, a promoção individual, o reconhecimento da comunidade científica e o espanto da sociedade.

Como fazer?? É conveniente que a reflexão ética sempre acompanhe o desenvolvimento científico, sem paralisar a pesquisa ou oferecer limitações significativas. Há necessidade da ética para a "civilização" tecnológica, sempre buscando preservar a integridade do homem, do mundo, e contendo os abusos de seu poder. Não se pode invadir a autonomia e a dignidade da pessoa em nome da ciência, a mesma que

exerce um poder e um fascínio sobre o homem é arrogante. Na verdade, porém, a arrogância é do cientista e não da ciência.

A ciência bem aplicada deve ser um exercício de humildade. A comunidade científica e a sociedade deve atuar e estar vigilante em relação ao cientista carente de ética e de moral. É importante ressaltar que nenhum progresso ou desenvolvimento deve prosperar se carecer de preceitos éticos.

Precisamos acreditar na boa semente!

Conselheiro Luiz Sallim Emed, presidente

Médicos em destaque

Mário Maranhão preside Federação Mundial de Cardiologia

O renomado médico paranaense Mário Maranhão foi elevado à presidência da Federação Mundial de Cardiologia, entidade maior da especialidade em todos os continentes. A indicação aconteceu durante o XIII Congresso Mundial de Cardiologia, realizado no final de abril no Rio de Janeiro e que teve o próprio Maranhão como presidente dos trabalhos. Centenas de médicos de todo país, e muitos também do Exterior, acompanharam as mais de 500 conferências e palestras científicas sobre doenças cardiovasculares e avanços tecnológicos.

Manoel Saraiva Neto foi conduzido à presidência da Sociedade de Radiologia do Paraná, em mandato que se estende até o ano 2000. Sebastião Carvalho responde pela vice-presidência, Lutero Marques de Oliveira pela 1.ª secretaria, Tomaz Yoshida pela 2.ª, Galvão Lopes pela 1.ª tesouraria e Orlando Hecke pela 2.ª tesouraria.

Eleito em abril, Sílvia Gomes Bettge assumiu a presidência da Sociedade Paranaense de Otorrinolaringologia. Tem como vice-presidentes Sandra Regina

Martine e Manoel Joaquim de Oliveira.

A Sociedade Paranaense de Pediatria também está com nova diretoria. João Gilberto Mira responde pela presidência, tendo como vices Daltro Zunino e Álvaro Oliveira.

Elias Fernando Miziara, do Distrito Federal, foi indicado à presidência da Sociedade Brasileira de Clitopatologia, enquanto Noedir Antônio Stolf, de São Paulo, para a de Cardiologia, tendo como vice o paranaense Paulo Roberto Brofman.

A Câmara Municipal de Curitiba prestou homenagem, no início de maio, ao médico Germano Traple. Ele recebeu o título de Vulto Emérito por seus trabalhos na prevenção e tratamento da hanseníase.

Pesar

A diretoria do Conselho de Medicina manifesta seu pesar pelo falecimento do médico Sílvia Skraba, presidente da Associação Médica de Araucária. Com 44 anos, Sílvia era formado pela Universidade de Pouso Alegre (MG), tendo se especializado em cardiologia.



Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Gestão 1993/1998

Diretoria

Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Zacarias A. de Souza Filho / **1.º Secretário:** Cons. Daebes Galati Vieira / **2.º Secretária:** Cons. Marília Cristina Milano Campos / **Tesoureiro:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Hélcio Bertolozzi Soares

Membros Efetivos

Agostinho Bertoldi / Daebes Galati Vieira / Eleusis Ronconi de Nazareno / Gerson Zafalon Martins / Hélcio Bertolozzi Soares / Ivan Pozzi (Londrina) / João Batista Marchezini / Kemel Jorge Chammas (Maringá) / Luiz Carlos Sobania / Luiz Fernando Bittencourt Beltrão / Luiz Sallim Emed / Mara Albanei Dudeque Pianovski / Marcos Flávio Gomes Montenegro / Mário Lobato da Costa / Mônica De Biase Wright Kastrup / Miguel Ibrahim Abboud Hanna Sobrinho / Odair de Floro Martins / Roberto Bastos da Serra Freire / Wadir Rupollo / Zacarias Alves de Souza Filho

Membros suplentes

Alvaro Réa Neto / Ana Zulmira Escholz Diniz / Antonio Carlos Bagatin / Antonio Katsumi Kay / Carlos Castello Branco Neto / Carlos Roberto / Goytacaz Rocha / Donizetti Dimer Giambertino Filho / Gilberto Saciloto (Guarapuava) / José Carlos de Miranda / Luiz Jacintho Siqueira (Ponta Grossa) / Marília Cristina Milano Campos / Mário Luiz Luvizotto / Moacir Pires Ramos / Nelson Antonio Barufatti Filho (Foz do Iguaçu) / Ricardo Rydygier de Ruediger / Wilma Brunetti / Zaira Lúcia Letchacovski de Melo

Membros natos

Emani Simas Alves / Luiz Carlos Sobania / Duiton de Paola / Farid Sabbag / Wadir Rupollo

Consultor Jurídico: Adv. Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque / **Assessor Jurídico:** Adv. Afonso Preenço Branco Filho

Sede - Curitiba

Regionais da Saúde Estadual: Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá / Rua Marechal Deodoro, 497 - 3.º andar / 80020-909 - Curitiba - PR / Fone: (041) 322-8238 / Fax: (041) 322-8465

• Delegacia Seccional de Cascavel

Regionais da Saúde Estadual: Cascavel
Rua Souza Naves, 3983 - 5.º andar - Sala 504 - Centro Edifício Lince / 85806-250 - Cascavel - PR / Fone: (045) 225-4404
Presidente: Dr. Antonio Carlos de Andrade Soares

• Delegacia Seccional de Cornélio Procopio

Regional da Saúde Estadual: Cornélio Procopio / Jacarezinho / Av. Nossa Senhora do Rocio, 434 - Centro / 86300-000 - Cornélio Procopio - PR

Presidente: Dr. Ivan Ferreira de Mello

• Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu

Regionais da Saúde Estadual: Foz do Iguaçu / Toledo

Av. José Maria de Brito, 1215 / Sala 305 / CEP 85.853-320 / Foz do Iguaçu - PR / Fone: (045) 573-6046

Presidente: Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini

• Delegacia Seccional de Guarapuava

Regionais da Saúde Estadual: Guarapuava / União da Vitória
Rua Barão do Rio Branco, 779 - Sala 7 / 85010-040 - Guarapuava - PR / Fone/Fax: (042) 723-7699

Presidente: Dr. Gilberto Saciloto

• Delegacia Regional de Londrina

Regionais da Saúde Estadual: Londrina / Apucarana / Ivaiporã
Av. Higienópolis, 32 - 14.º andar - Sala 1403 - Condomínio Empresarial Nexton Câmara / 86020-040 - Londrina - PR / Fone/Fax: (043) 321-4961

Presidente: Dr. José Luiz de Oliveira Camargo

• Delegacia Regional de Maringá

Regionais da Saúde Estadual: Maringá / Paranavai / Campo Mourão
Rua Imburana, 176 - Zona 05 / 87060-290 - Maringá - PR / Fone/Fax: (044) 224-4329

Presidente: Dr. Kemel Jorge Chammas

• Delegacia Seccional de Pato Branco

Regionais da Saúde Estadual: Pato Branco / Francisco Beltrão
Rua Pedro Ramires de Mello, 330 - Sala 09 / 85501-250 - Pato Branco - PR

Presidente: Dr. Sylvio José Borela

Fone: (046) 225-2412 / 224-4751/224-1339

• Delegacia Seccional de Ponta Grossa

Regionais da Saúde Estadual: Ponta Grossa / Irati / Telêmaco Borba / Rua XV de Novembro, 512 - 7.º andar - Sala 73 - CEP 84010-020 - Ponta Grossa - PR / Fone: (042) 224-5292

Presidente: Dr. Achilles Buss Junior

• Delegacia Seccional de Umuarama

Regionais da Saúde Estadual: Umuarama / Cianorte
Praça Bíblia, 5302, sala 302 / Zona 1 / 87501-670 / Edifício Cemed - Fone: (044) 622-1160 / Umuarama - PR

Presidente: Dr. Luiz Antonio de Mello Costa

Fone: (044) 622-3820 / 622-6499

• Delegacia Seccional de Campo Mourão

Regional da Saúde Estadual: Campo Mourão
Caixa Postal nº 419 / CEP 87302-970 / Fone: (044) 823-2333 / Campo Mourão - PR

Presidente: Dr. Antônio Sérgio de Azevedo Rebeis

Publicidade: Versátil Propaganda & Marketing / Fone: (041) 323-1012

Jornalista Responsável: Hernani Vieira - MTB 993/06/98V-PR) **Jornalista Assistente:** Luciana Borges / **Fotos:** Luciane Motta / **Projeto Gráfico e Editoração:** Simplicidade Comunicação - Fone/Fax: (041) 223-0185 / **Fotolito:** Opta

Originais Gráficos / **Impressão:** Optagráf / **Tiragem:** 13.000 exemplares

Lei regulamentará manutenção dos aparelhos de ar-condicionado

Diversos estudos consideram que o ar-condicionado pode ter desencadeado todo o processo de infecção que levou o ministro das Telecomunicações, Sérgio Motta, à morte. Segundo o ministro da Saúde, José Serra, os aparelhos de ar-condicionado podem ser considerados como “bombas de propagação de infecções”.

Letalidade

Os sistemas de ar-condicionado retêm uma infinidade de partículas e microorganismos como fungos e bactérias que são constantemente expelidas no ambiente e inaladas pelas pessoas que vivem e trabalham em locais onde estão instalados. Esta situação pode agravar ou desencadear problemas respiratórios como asma, bronquite e gripe. Estas questões são preocupantes, no entanto, os profissionais de Saúde têm verificado um problema ainda maior. A água retida nos aparelhos de ar-condicionado têm-se transformado no principal foco da bactéria *Legionella pneumophila*.

A tosse, ressecamento e irritação na garganta, febre, lacrimejamento e cansaço são alguns dos sinais de alerta de pode ter havido contaminação pela bactéria. Embora estes sintomas possam ser provocados por outros fatores, os médicos alertam para o fato de que, no caso da *Legionella*, eles ocorrem numa espécie de “microepidemia”, afetando várias pessoas que estão no mesmo ambiente.

Edifícios doentes

Um estudo realizado por técnicos do Ministério do Trabalho demonstrou que o prédio do Congresso Nacional é um “edifício doente”, de acordo com as normas mundialmente aceitas sobre a qualidade do ar no interior de edifícios. Assim como o prédio do congresso, inúmeras empresas em todo o país também possuem a qualidade do ar comprometida.

Infelizmente, o que tem-se verifi-

cado é que as empresas paranaenses não têm dado a devida atenção ao problema. Apesar da solução para esta questão ser bastante simples — após se fazer um diagnóstico do prédio é necessário um tratamento, que implica na orientação do pessoal de manutenção na melhor forma de cuidar dos sistemas de ar-condicionado — não há preocupação por parte dos empresários, uma vez que não existe nenhuma norma que

obrigue as empresas a terem este tipo de cuidado.

Legislação

No entanto, ainda este mês, o Ministério da Saúde deve divulgar uma portaria com normas técnicas para a manutenção dos aparelhos de ar-condicionado em locais de grande concentração de pessoas. Até agora o governo não havia se preocupado em estabelecer regras compulsórias de manutenção dos aparelhos para

garantir a qualidade do ar em prédios, cinemas, salas de espetáculos e até hospitais.

José Serra defendeu a revisão periódica dos aparelhos para evitar a proliferação de “fábricas de doenças e de mal-estar para a população”. O ministro da Saúde estabeleceu que, embora pessoalmente não goste de ar-condicionado, não é contra o uso dos aparelhos, desde que a saúde da população esteja protegida.

Curitiba terá terceiro PS

Curitiba deverá contar com o terceiro pronto-socorro a partir do segundo semestre deste ano, conforme anúncio feito na segunda quinzena de abril pela diretora-geral do Hospital do Trabalhador, Marilise Borges de Brandão. A iniciativa deve desafogar os Hospitais Cajuru e Evangélico, que, não raro, são obrigados a orientar o encaminhamento de pacientes para o HC e Angelina Caron, este localizado na região metropolitana. A prefeitura da capital amenizou o problema da superlotação fortalecendo o atendimento nos postos de saúde. Somente os quatro que são 24 horas assistem 40 mil pacientes por mês.

O Hospital do Trabalhador conta com gestão participativa que teve início com convênio celebrado entre o governo estadual, que administra a unidade, a prefeitura e a Universidade Federal do Paraná. O hospital conta com novas instalações e até o final de maio deve receber novas obras, o que inclui uma UTI com 12 leitos. A expectativa é de que a unidade hospitalar cumpra o propósito de se transformar em referência para o Paraná no tratamento de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho. Somente no ano de 96, a Grande Curitiba teve 8,5 mil casos registrados, com 73 mortos.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ

EDITAL

COMUNICAÇÃO DE ELEIÇÕES

O Presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que dispõe a Lei nº 3268/57, regulamentada pelo Decreto nº 44.045/58, faz saber que este Conselho realizará nos dias 10, 11 e 12 de agosto de 1998, das 09 às 18 horas, as eleições para renovação da composição de seu corpo de Conselheiros Efetivos e Suplentes e dos delegados das Delegacias Seccionais e Regionais.

O prazo para registro de chapa dos candidatos inicia-se às 14 horas do dia 01/06/98 e termina às 18 horas do dia 30/06/98.

A constituição das chapas e seu registro obedecerão as instruções para as eleições dos Conselhos Regionais de Medicina, aprovadas pela Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1491/98, de 15 de abril de 1998.

Curitiba, 06 de maio de 1998.

DR. LUIZ SALLIM EMED
Presidente

DR. DAEBS GALATI VIEIRA
1º Secretário

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Tomografia Computadorizada
Ecografia
Dentascan
Densitometria Óssea
Radiologia Geral

Rua Raphael Papa, 20
Fone / Fax (041) 362-3111
CEP 82530-190 • Curitiba /PR



Clínica de Diagnóstico Por Imagem do Paraná

ANGIOGRAFIA DIGITAL /HEMODINÂMICA

Embolizações
Colocação de Stents
Angioplastias
Rotablator
Aterectomia Direcionada

Rua Raphael Papa, 10
Fone / Fax (041) 263-2733
CEP 82530-190 • Curitiba /PR

Responsável Técnico
Dr. Paulo Franco de Oliveira
CRM nº 570

A doença da saúde

Antônio Celso Cavalcanti Albuquerque*

É público e notório que o sistema de saúde no Brasil, o famigerado SUS, está na UTI e dificilmente, em médio prazo, receberá alta. Talvez até não sobreviva. Vários foram os agentes corrosivos que causaram, ao longo de décadas, uma infecção tão aguda e generalizada, que recuperá-lo, hígido, é tarefa provavelmente impossível. A doença deixou rastros de destruição, mas por outro lado, enriqueceu muitos por vias transversas. Alguns poucos a Justiça alcançou; a maioria – conhecida ou desconhecida – não.

Com a falência do Sistema, desenvolveram-se várias indústrias paralelas. Uma delas, a das ações de indenização pelo que se resolveu denominar de “erros médicos”. Os alvos: hospitais e médicos. Sem dúvida, com os pobres, as grandes vítimas da socialização da Medicina é da enorme mentira expressa no artigo 196 da Constituição Federal, que atribui ao cidadão um direito que

ele, na verdade, não tem, e ao Estado um dever que nunca pode assumir.

Daí as consequências. Sem verbas e sem estrutura para cumprir o dispositivo constitucional, o Estado, também falido, passou a colaborar de acordo com as suas parcas possibilidades na prestação de saúde à população carente. De resto, omitiu-se. Deixou que os hospitais e os médicos assumissem essa responsabilidade, assistindo à distância o avançar lento e gradual da infecção do seu sistema de saúde.

Sucateados os hospitais, cansados e mal pagos os médicos, tornaram-se alvos fáceis para as supostas e algumas poucas verdadeiras vítimas de “erros” e autores de ações de indenização, cuja grande maioria é constituída de propostas sem qualquer fundamento fático ou jurídico. Mas causam estragos. Rolam anos e anos pelos fóruns e tribunais, provocam danos muitas vezes irreparáveis aos médicos e instituições e, no final, apenas 20% delas obtêm êxito, porque realmente foram vítimas do

descaso e da incompetência.

Mas e as outras? Julgadas improcedentes ou abandonadas nas prateleiras dos cartórios pelo desinteresse dos seus autores, causam também males irrecuperáveis, tanto a médicos como a hospitais, geralmente litisconsortes nas demandas, que ao longo dos anos de tramitação despenderam honorários com advogados, peritos, custas e tudo mais que envolve uma defesa judicial. Despesas sem ressarcimento. As partes, geralmente pobres, não possuem condições de responder pelos prejuízos causados, eventualmente até a honra e à imagem dos acionados.

Essas, algumas das muitas consequências provocadas pela falência do sistema de saúde no Brasil. Como uma metralhadora velha e enferrujada, mas ainda funcionando, sem comando e sem controle, continua disparando ao léu, fazendo suas vítimas do Oiapoque ao Chuí, sob o olhar plácido dos seus

gerenciadores, que assistem impassíveis o estertor de uma profissão que já foi considerada a mais nobre dentre todas e o desmoronamento gradual da rede hospitalar que serve à população carente. Dia chegará, para a vergonha de todos nós, que os miseráveis morrerão à mingua nas calçadas das grandes cidades brasileiras ou, quiçá, às nossas portas. Nesta ocasião, o sistema, ou SUS, já deverá ter sido sepultado e o seu lugar na UTI certamente ocupado por um paciente que mantenha um plano de saúde.

**Antônio Celso
Albuquerque**
Consultor Jurídico
do CRM



Eleições do Conselho marcadas para agosto

O Conselho Regional de Medicina do Paraná vai realizar nos dias 10, 11 e 12 de agosto deste ano as eleições para renovação da composição de seu corpo de conselheiros efetivos e suplentes e também dos delegados das Delegacias Seccionais e Regionais. O prazo para registro das chapas dos candidatos será inaugurado em 1.º de junho, estendendo-se até 18 horas do último dia do mesmo mês. As diretorias que sucedem as atuais, a partir de 1.º de outubro, irão responder pela gestão 1998/2003. O processo eleitoral será conduzido por uma comissão designada pelo Plenário do CRM-PR.

A constituição das chapas dos candidatos e seus registros deverão obedecer as instruções para as eleições dos Conselhos aprovadas pela Resolução do CFM n.º 1.491/98, emitida em 15 de abril último. O CRM-PR terá 20 conselheiros efetivos e 20 suplentes, sendo os cargos meramente honoríficos. As delegacias regionais de Londrina e Maringá terão, cada qual,

presidente, vice, secretário e tesoureiro, com respectivos suplentes. As seccionais contarão com presidente e secretário, além de suplentes.

O voto será obrigatório e secreto aos médicos que estejam em pleno gozo de seus direitos. Os da capital e região metropolitana votam na sede do Conselho e através de urnas espalhadas em hospitais. O mesmo acontece com os médicos estabelecidos nas cidades-sedes de seccionais e regionais. Em municipalidades onde não esteja instalada urna coletora os profissionais receberão um “kit” com as orientações necessárias para votar, o que será feito através de correspondências. Uma delas será dirigida ao Conselho e outra à regional/seccional.

O médico inscrito em mais de um Conselho está obrigado a votar em apenas um deles. O militar, nos termos do artigo 4.º da Lei 6.681/79, está impedido de votar. Esclarecimentos sobre o registro de chapas e eleições podem ser obtidos junto ao Conselho.

Referendo julga lei sobre legalização do aborto em Portugal

Está marcado para o próximo dia 28 de junho a realização de um referendo sobre o projeto de lei sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez (IVG), em Portugal. O anúncio foi feito, há duas semanas, pelo presidente do país, Jorge Sampaio. Os eleitores do referendo deverão responder à pergunta: “Você está de acordo em que não se castigue a interrupção voluntária da gravidez se ela for feita, a pedido da mulher, nas dez primeiras semanas de gestação, em um estabelecimento sanitário autorizado legalmente?”. O referendo, que está gerando polêmica no país, principalmente no meio católico, permitirá legitimar ou impugnar um projeto de lei socialista aprovado no dia 4 de fevereiro passado pela Assembleia da República (Parlamento), que liberaliza o uso do aborto por simples decisão da mulher até dez semanas após a concepção.

ECOCOR

**LABORATÓRIO
ECO-COLOR-DOPPLER
DIGITAL**

Dr. Rubem Sualete de Mello - CRM 6323

**CHECK-UP CARDIOLÓGICOS
CONSULTAS CARDIOLÓGICAS
ELETROCARDIOGRAMA
CICLOERGOMETRIA
ECOCARDIOGRAMA FLUXO À CORES
ECOCARDIOGRAMA DE ESTRESSE
MAPA**

AV. VISCONDE DE GUARAPUAVA, 3067
(AO LADO DA MATERNIDADE N. Sra. DE FÁTIMA)
FONES: (041) **224-2012 / 222-8910**

Ribeirinhos do Amapá recebem assistência de médico paranaense

O trabalho realizado pelo paranaense, médico e padre, José Raul Matte volta a ser enfatizado pelo **Jornal do CRM Paraná**. Em outubro do ano passado, o médico foi homenageado pelo Conselho Regional devido às atividades realizadas com a comunidade ribeirinha do Rio Amazonas no Amapá. Aproveitando a breve visita de padre Raul a Curitiba, houve a oportunidade de ouvi-lo sobre o trabalho pelo qual recebeu a "Medalha de Lucas". Na ocasião, o médico contou que há 25 anos optou pela árdua jornada de um hospital da Ordem de São Camilo — da qual faz parte —, no Macapá.

Junto ao trabalho desenvolvido no hospital, há dez anos, padre Raul se dedica às viagens pelas margens do Rio Amazonas levando mensagens de fé e noções de saúde para a população local.

Primeira missão

No mês passado, José Raul Matte enviou ao CRM um documento relatando a primeira missão — como são chamadas as viagens às comunidades ribeirinhas — do ano. O trabalho teve início na reserva indígena de Waiãpi, a 300 km de Macapá, e seguiu até o fim da abertura da estrada Perimetral Norte-irmã da Perimetral Sul, a Transamazônica. O primeiro contato com esta população foi realizado em 1973, a pedido da Mendes Jr. que operava na construção da estrada.

Durante a missão foram realizadas 178 consultas. Discriminando, foram 145 exames dermatológicos — preventivo de hanseníase —, 23 exames preventivos de colo uterino, 37 aplicações de flúor nas crianças, 4 orientações para a agente de saúde local e 5 celebrações de Eucaristia.

O médico considera que os

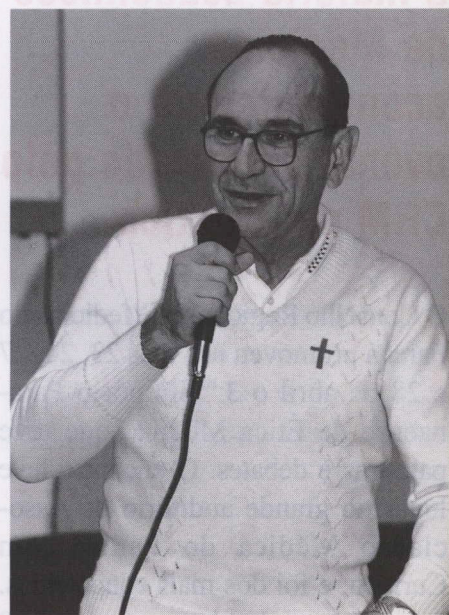
números não demonstram um expressivo resultado prático, mas que, relacionado com outras ações de saúde na mesma área, revela uma missão bem-sucedida. Ele conta que foram constatados alguns casos de malária — já em tratamento —, vários casos de gripe, alguns ferimentos por acidentes ocasionais, efisemas brônquicos em alguns idosos fumantes, duas crianças com cardiopatia congênita, dois homens com catarata, muita pediculose, escabiose e verminose e um bem possível caso de hanseníase. Padre Raul frisa que nenhum adulto, por mais velho que fosse, apresentava hipertensão.

Dificuldades

Padre Raul e sua ajudante, a freira Maria do Socorro Sales Moura, a cada missão enfrentam inúmeros obstáculos para continuarem seu trabalho, mas por amor ao ser humano ultrapassam todas as barreiras para levar um pouco de dignidade para estas comunidades. Nesta última viagem eles tiveram de enfrentar de 2 a 3 dias de caminhada para chegarem a determinadas aldeias. Eles tiveram de enfrentar o clima chuvoso do inverno, as índias embriagadas que teimavam em se lavar pela manhã

antes da coleta do material para o exame preventivo de câncer de colo uterino, as crianças que não respeitavam as recomendações de se absterem de água e alimento durante uma hora após a aplicação do flúor. Até por restrição de alimento os dois missionários passaram. Durante vários dias a alimentação ficou reduzida a leite, nescafé e torradas.

Enfim, padre Raul e a irmã Socorro, a cada missão, enfrentam dificuldades que parecem não fazer parte da realidade de um médico. No entanto, este caro colega deixa, a cada dia, uma lição de obstinação, caridade e medicina.



José Raul Matte

Médicos homenageados pela Academia

No último dia 7 de abril, a Academia Paranaense de Medicina promoveu uma solenidade de homenagem aos médicos Aluizio França, Aramis Taborda de Athayde e Milton Erichsen Carneiro, patronos das cadeiras 2, 6 e 39, respectivamente. O evento, conhecido como "Penegirico dos Professores", aconteceu no auditório da Associação Médica do Paraná, em Curitiba, e teve por objetivo resgatar a história e a biografia destes profissionais falecidos que contribuíram com a medicina paranaense. As duas cadeiras que eram ocupadas pelos médicos Elias Abrão e Ruy Leal, falecidos recentemente estão vagas e, para ocupá-las, os médicos interessados devem enviar seu curriculum vitae até o dia 1.º de julho à sede da Academia Paranaense de Medicina.

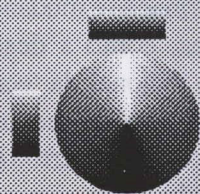
CINTILOGRAFIA CARDÍACA, RENAL, ÓSSEA

E DOS DEMAIS ÓRGÃOS.

TRATAMENTO COM IODO RADIOATIVO.

TRATAMENTO DE METÁSTASES ÓSSEAS COM SAMÁRIO - 153.

DENSITOMETRIA ÓSSEA.



CIMEDIC

Centro de Imagens
Médicas Curitiba

Dr. Ricardo de Hollanda

CRM 8337

Rua Alferes Ângelo Sampaio, 615
Esquina Getúlio Vargas (com estacionamento)
Curitiba - Paraná

Fone: (041) **244-1958**

ATENDEMOS CONVENIOS

Distorções na formação e prática

Cerca de 300 pessoas, a maioria acadêmicos de Medicina, acompanharam o evento promovido pelo CRM em Curitiba

O Conselho Regional de Medicina do Paraná promoveu nos dias 23, 24, 27 e 28 de abril o 3.º Simpósio Paranaense de Ética Médica, que teve palestras e debates. O encontro teve lugar no grande auditório da Associação Médica do Paraná, em Curitiba, e foi dos mais concorridos. Em cada uma das datas, cerca de 300 pessoas acompanharam os trabalhos, sendo a maioria acadêmicos dos diversos períodos das três faculdades de Medicina da capital. Também profissionais médicos e advogados inscreveram-se para o evento.

O simpósio teve a coordenação do médico e advogado Carlos Ehlke Braga Filho, que compôs a mesa na solenidade de abertura juntamente com os presidentes do Conselho Regional, Luiz Sallim Emed, e do Federal, Waldir Paiva Mesquita. Em sua fala, Emed fez saudação aos presentes e enalteceu o expressivo número de participantes, com destaque para a



Carlos Braga Filho, Luiz Sallim Emed e Waldir de Paiva Mesquita.

preocupação dos estudantes com a questão ética da futura profissão. O presidente do CFM proferiu palestra sobre "Perspectivas da saúde no 3.º Milênio", tendo abordado distorções da formação e da prática médica, os desafios que esperam os profissionais e a necessidade de aprimoramento da relação médico-paciente.

Mesquita, que aproveitou a presença em Curitiba para uma reunião com outros conselheiros do CFM, iniciou a sua fala citando verso de Sater e Renato Teixeira: "Penso que cumprir a vida seja simplesmente compreender a marcha e ir tocando em frente". Depois, analisou que o

avanço tecnológico e a globalização acabou provocando um "apartamento" entre os povos e classes sociais e impondo decepção ao anseio de felicidade. Falou da pesquisa médica, do profissional desmotivado e das distorções da prática médica, a começar pelo descuido da saúde quando o profissional passou a cuidar da enfermidade, de buscar a especialidade esquecendo-se da integralidade, de usar a tecnologia sem fazer uso racional dela, da decadência da remuneração e com ela a qualidade e da hospitalização que poderia ter 80% dos casos resolvidos no âmbito ambulatorial.

O presidente do Conselho Federal destacou ainda a falta de continuidade de reciclagem profissional e criticou os locais e os temas de eventos, conduzidos por interesses comerciais. Também lamentou a abertura de novas faculdades sem critérios, num processo que vai contra a valorização, e interpretou que o futuro exige competência na formação e mudanças na prática médica, como a desospitalização, o uso racional da tecnologia e o médico geral como profissional estratégico. Ele encerrou sua conferência citando outro verso de Sater: "Cada um de nós compõe a sua história e cada ser carrega em si o dom de ser capaz de ser feliz."

Programação

No segundo dia de trabalho, o palestrante foi o Prof. Gilberto Baumann de Lima, que abordou "Contratos e protocolos na área de saúde". Também esteve em discussão "Relação médico-paciente e sigilo", sendo expositores os professores Odair de Floro Martins (mediador), Fernando Silveira Picheth e Carlos Alberto Peixoto Baptista. Na sequência aconteceu um debate. "Aborto legal" foi a debate na noite de 27, sendo expositores os professores Carlos Ehlke Braga Filho e Hécio Bertolozzi Soares, este presidente da Sociedade Paranaense de Ginecologia e Obstetrícia, e ainda a delegada de Polícia Civil Márcia Marcondes Braga. Outro assunto de destaque, a "Clonagem humana", foi abordada pelo Prof. Rui Pilotto.

Na terça-feira, 28, foi realizado painel sobre "Treinamento médico e responsabilidade", sendo expositores Wadir Rúpollo (mediador), Cícero Urban e Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque (consultor jurídico do CRM-PR) e ainda o acadêmico de Medicina Carlos Augusto Chollet. Os trabalhos foram encerrados com palestra e debate sobre o tema "Tecnicismo e humanismo na formação médica", com coordenação do Prof. José Ederaldo Telles.

Organização

O 3.º Seminário Paranaense de Ética Médica foi promovido pelo CRM-PR com apoio da Coordenação do Curso de Medicina da UFPR, Disciplina de Ética Médica da Faculdade Evangélica, Disciplina de Deontologia Médica da PUC-PR e Diretório Acadêmico Nilo Cairo.

A comissão organizadora foi integrada pelos Professores Carlos Ehlke Braga Filho e José Ederaldo Telles, pelos acadêmicos André Ribeiro Langowski, Carlos Augusto Chollet, Felipe Augusto Dufloth e Leila Mendes, e ainda por Gilda Soares de Lima, secretária, e Christian Nadas, do setor de informática do Conselho de Medicina.

Centro de Imunologia Clínica de Curitiba Ltda. Laboratório de Análises Clínicas

Um novo conceito para o laboratório Pioneiro em Imunologia que está completando 13 anos com tradição e modernidade. Uma nova marca para um novo tempo.

O Centro de Imunologia Clínica Dr. Paulo Moreno é um centro médico e laboratorial especializado em imunologia e alergia.

Atendemos Convênios: UNIMED e OUTROS.

Rua Victor Ferreira do Amaral, 147 Tatumã
Alto da Rua XV de Novembro
Curitiba - Paraná. CEP: 82.530-230 Fone/fax: (041) 362-2129

Diretor Geral

Dr. Paulo Moreno Bergoc (CRM 1590)
Pós doutorado em Imunologia na Duke University Medical Center, especialista em Imunologia e Alergia, professor titular da Universidade Federal do Paraná.

Diretora Técnica

Drª Marlúce A. Moreno (CRF 632-9)
Bioquímica pela U.F.P. com Pós-Graduação em Imunologia Duke University Medical Center

médica analisadas em Simpósio

A saúde no Brasil do terceiro milênio

O presidente do Conselho Federal de Medicina fala dos desafios do Mercosul e do papel do Estado no processo de globalização

“É preciso fugir do fascínio tecnológico”, advertiu o presidente do Conselho Federal de Medicina, Waldir de Paiva Mesquita em entrevista ao Jornal do CRM. Ele apresentou o painel “Perspectivas da saúde no 3º milênio” durante o 3º Simpósio Paranaense de Ética Médica, no qual ressaltou a responsabilidade do profissional de socializar o acesso aos tratamentos de saúde.

Na opinião de Mesquita, o desenvolvimento técnico na medicina acabou encarecendo muito a assistência geral à população. Em sua análise, os custos desta modernização não são proporcionais aos benefícios gerados. “A globalização é vendida como avanço porque possibilitou a troca de conhecimentos, mas ao mesmo tempo faz com que a atividade médica ganhe um enfoque muitas vezes puramente comercial”, critica Mesquita. Um exemplo prático deste problema é a sofisticação de equipamentos, comprados com grande esforço pelo médico que,

conseqüentemente, acaba fazendo de suas consultas um tipo de moeda para compensar o investimento. “Se este for o caminho do terceiro milênio, então muda completamente o diapasão da ética”, ressaltou Mesquita.

Como sugestão para reverter este processo, o presidente do CFM cita o aprimoramento da formação profissional do médico no Brasil, voltada para o conjunto bio-psíquico-social do paciente. Mas este projeto pedagógico, prevê Mesquita, deverá ser implantado também no Paraguai, Uruguai e Argentina. Até 2002, quando passa a vigorar o Mercosul, a categoria médica deverá chegar a um consenso sobre um currículo mínimo a ser implantado nos quatro países. Além disso, será preciso definir os critérios de fiscalização da atividade médica. Caso contrário, o Mercosul poderá até dar certo em seus acordos comerciais, mas falhará no que diz respeito ao trânsito livre de pessoas e serviços.

Crítica

Uma das maiores dificuldades enfrentadas pela comunidade médica, segundo o presidente do Conselho Federal de Medicina, é a atual política governamental de se desresponsabilizar pelos sistemas de saúde. Na opinião de Mesquita, esta política — que restringe o atendimento público à criança e à maternidade e dedica-se ao combate de

doenças infecto-contagiosas — foi escolhida apenas porque causa impacto nos indicadores sociais da Organização das Nações Unidas. A pressão pelas privatizações no setor da saúde, para ele, apenas beneficia as empresas de seguros e planos de saúde.

Por isso, reforça o médico, está em andamento um projeto de regulamentação dos planos de saúde que o CFM considera “injusto porque é excludente”. Waldir Mesquita argumenta que o projeto não possibilitará que mais pessoas tenham acesso a planos de saúde. Os dados atuais são de que há 40 milhões de pessoas sendo atendidas pelos planos privados. Um número, segundo o Conselho, que já representa as classes privilegiadas. Os custos para a adesão destes atendimentos particulares ainda seriam muito altos para atrair a população hoje atendida pelo SUS — Sistema Único de Saúde.

Além da elitização da medida que visa regulamentar os planos, o médico Waldir Mesquita prevê que o sistema de saúde no Brasil se transforme num “caos”. Ele reafirma a falta de enfoque ao atendimento comunitário, que deveria ser oferecido pelo poder público. O resultado, reafirma o médico, será um “fiasco”.



Prof. Rui Pilotto.



Delegada Márcia Marcondes Braga.



Prof. Hécio Bortolozzi Soares.

***MAMOGRAFIA DE ALTA RESOLUÇÃO**
*** BIÓPSIAS E MARCAÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA DE MAMA**
GUIADAS POR ULTRA-SOM E ESTEREOTAXIA COMPUTADORIZADA
*** ECOGRAFIA COM DOPPLER COLORIDO**
*** RADIOLOGIA E ECOGRAFIA PEDIÁTRICA**

IMAX
 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
 DA MULHER E DA CRIANÇA
 Ultra-som - Mamografia - Radiologia

Dr. Adhemar Basso CRM 1892
 Dra. Cristiane Basso Spadoni CRM 13202
 Dra. Tatiana Sabedotti CRM 13533

Rua Nunes Machado, 838 • Praça Ouvidor Pardinho • Fone (041) 224-4387 • CEP 80250-000 Curitiba - Paraná

Cirurgia de mudança de sexo com respaldo ético

A Resolução n.º 1.482/97 do Conselho Federal de Medicina de cirurgia de mudança de sexo em transexuais, já é considerada um “sucesso” por um dos três autores da proposta, o 1.º Secretário do CFM, Júlio César Meirelles Gomes. Ele esteve em Curitiba para o 3º Simpósio Paranaense sobre Ética Médica, realizado entre os dias 23 e 28 de abril.

Em vigor desde setembro do ano passado, a resolução vem confirmar uma prática já autorizada pela Constituição de 1988. Mas não funciona apenas como uma reafirmação legal. Para Júlio César, pneumologista que atua em Brasília, esta inovação vem contribuir para o “resgate” da cidadania de um grupo social — os transexuais — que enfrenta ainda hoje problemas de preconceito na comunidade médica. Este é o diagnóstico feito pelo autor da resolução ao comentar por que a cirurgia, embora permitida pela Constituição, ainda não se tornou comum entre os médicos brasileiros. “Com esta modificação no código, o médico deverá assumir um compromisso com a sociedade. A medida provocará um impacto social”, diz Júlio.

Histórico

Desde 1988, é permitida pela Constituição a mutilação das genitálias para fins de tratamento. Mas existia ainda no Código de Ética Médica a noção de que a prática significava ofensa à integridade corporal de uma pessoa. Com a resolução editada no ano passado, desaparece este desacordo. Os transexuais passam a ganhar um atendimento que significa enfim uma das únicas possibilidades de cura para um problema psíquico que marca este grupo de pacientes.

“É preciso deixar bem esclarecido que um transexual não pode ser confundido com um homossexual. É transexual a pessoa que sente-se encarcerada em seu próprio corpo por não aceitar seu sexo”, explica Júlio César. Daí o sentido de conceder o direito da cirurgia a homens e mulheres que enfrentam, desde a infância, a rejeição às suas genitálias.

Segundo o médico, a proposta foi criticada por outros profissionais que consideraram a medida restritiva porque só vem beneficiar um grupo

pequeno de pessoas. Os dados do CFM são de que há um transexual entre 40 mil homens e uma transexual entre 80 mil mulheres. Mas, para Júlio César, “a gravidade da questão não se mede pelo número de casos que serão atendidos, uma vez que a resolução foi estimulada por seu caráter humanístico”.

A resolução permite que a cirurgia seja realizada apenas em hospitais universitários e públicos, uma restrição que visa evitar a motivação comercial em torno da questão. Estabelece ainda uma série de critérios rigorosos a serem considerados. Entre eles, o paciente deve ser cientificamente diagnosticado como transexual e se submeter a pelo menos dois anos de tratamento com equipe multidisciplinar. Além disso, deve ser maior de 21 anos, não apresentar sinais de doença mental e entrar na justiça com um pedido de retificação de nome e sexo — para descaracterizar identidade falsa.

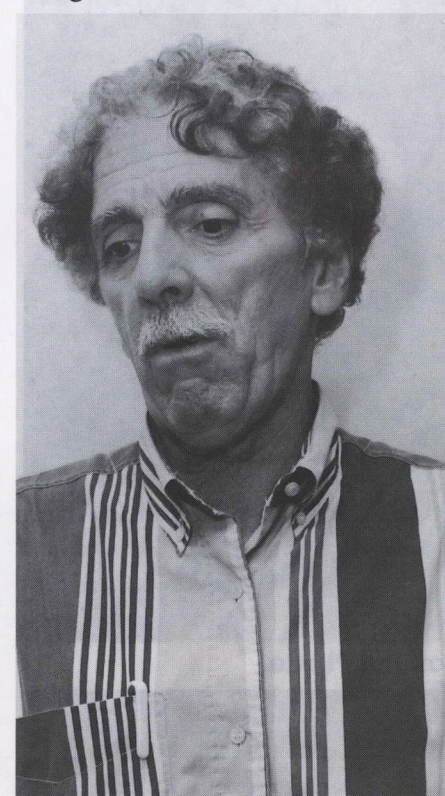
A primeira cirurgia realizada depois que a resolução entrou em vigor foi

feita em Campinas (SP), no dia 8 de abril. O líder do Movimento de Transexuais de Campinas, Bianca Magro, de 27 anos, teve seu pênis retirado. Bianca já vinha reivindicando seu direito à cirurgia através da justiça e recebeu a autorização no ano passado. Segundo o juiz José Henrique Rodrigues Torres, a permissão só foi dada depois da apresentação de um laudo médico que argumentava a finalidade médica da operação. A cirurgia foi acompanhada por uma equipe do Departamento de Medicina Legal da Unicamp.

Estímulo

O Conselho Federal de Medicina pretende passar às regionais o compromisso de estimular o treinamento profissional específico para atender os casos de cirurgia de mudança de sexo. Como a operação não é sofisticada e nem requer tecnologia complexa, este treinamento pode ser entendido mais como um adestramento médico no sentido de se procurar uma boa relação entre médico e paciente, além de se

divulgar a atenção no cumprimento de todos os critérios para a realização da cirurgia.



Júlio Cezar M. Gomes

Projeto dos planos de saúde

Comissão do Senado aprova projeto dos planos de saúde

O projeto de regulamentação da medicina privada foi aprovado no último dia 6 de maio pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado. O texto final, aprovado com apenas duas modificações, resultou de um acordo entre o governo e o relator Sebastião Rocha (PDT-AP). O relatório a ser encaminhado ao plenário do Senado em duas semanas será sancionado na íntegra pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Segundo Márcio Schaffer, representante da sociedade no Conselho Nacional de Saúde, o texto aprovado agradou aos donos das administradoras de planos de saúde, mas prejudicou os médicos e consumidores. Sebastião Rocha, que teve de abrir mão de 26 das 28 propostas de mudança contidas no texto original, em função das negociações do governo com as administradoras, pretendia ter favorecido os usuários no lugar das empresas. Das propostas do relator foram mantidas apenas a cobertura de procedimentos de alta complexidade pelos planos

hospitalares e de transplantes e problemas decorrentes de epidemias pelos planos de referência.

O relator acredita que a pulverização dos planos em diversos modelos aumentará em 20 milhões o número de associados aos planos de saúde. Segundo ele, isto reduzirá a demanda sobre os Sistema Único de Saúde e tornará o setor ainda mais atraente até para o capital estrangeiro. Os planos de saúde têm cerca de 40 milhões de associados e movimentam aproximadamente R\$ 40 bilhões por ano.

Os principais pontos da proposta referem-se à pulverização dos planos — que prevê a criação de pelo menos cinco tipos de planos de saúde, com preços fixados de acordo com os a quantidade de serviços oferecidos —, em plano ambulatorial, que será o mais barato e só cobrirá consultas, exames e tratamentos que não exijam internação, mas inclui hemodiálise e quimioterapia; em plano hospitalar, somente para internação; em plano obstétrico, direcionado apenas para gestante; em plano odontológico, cobertu-

ra para tratamento dentário, e em plano de referência, o mais abrangente e o mais caro. Outros pontos em evidência, com relação à proposta são: preços — que poderão ser estabelecidos e reajustados conforme o modelo escolhido e faixa etária dos associados, mas proíbe o aumento das mensalidades para pessoas a partir de 60 anos, que tenham o plano há, no mínimo, 10 anos —, carência — foi mantido o prazo de três dias para procedimentos de urgência, mas o governo assumiu o compromisso de reduzir a carência para um dia, na regulamentação. Foi fixada em seis meses as carência de seis meses para o tratamento de qualquer doença, mas, para parto, o prazo é de 10 meses —, doenças pré-existentes — as administradoras estarão livres da obrigação de cobrir qualquer tratamento referente a doenças contraídas pelo associado antes de sua adesão do plano de saúde —, aposentados e demitidos —, aposentados e demitidos, ressarcimento ao SUS e capital estrangeiro — não foi estabelecido limite para a entrada de capital estrangeiro no setor.

Mais de 38% dos pacientes do Paraná são desnutridos

Uma pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE), sobre Desnutrição Hospitalar no Brasil, revelou que o Paraná é o 11.º estado brasileiro em pacientes desnutridos: 38,9%. Os estudos demonstram que do total de 38,9%, 26% são desnutridos moderados e 12% são desnutridos graves. Na terapia nutricional, o Paraná é o 6.º no uso da nutrição enteral (6,3%) e o 4.º na nutrição parenteral (1,4%). A pesquisa foi realizada em Curitiba, no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, que contém 7,3% do total de pacientes pesquisados em todo o país.

Doença e acidentes de trabalho no Paraná

Está em fase de conclusão o estudo realizado pela Coordenação de Saúde do Trabalhador da Secretaria Estadual de Saúde. A pesquisa, que teve início no ano passado, deve traçar, pela primeira vez, o perfil dos acidentes e doenças de trabalho verificados em todo o Estado do Paraná. O objetivo deste trabalho é criar subsídios para a implantação dos Centros Macrorregionais de Saúde do Trabalhador (Cemast), órgãos que fiscalizarão as condições de trabalho, além de registrar e acompanhar os acidentes e doenças relacionadas ao desempenho da atividade profissional.

Universidade Católica muda o currículo do Curso de Medicina

No próximo ano, os "calouros" do Curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná darão início a sua atividade acadêmica sob um novo método de ensino. A técnica tradicional de ensino será substituída nas salas de aula por discussão de casos em pequenos grupos de alunos, orientados sempre pelos professores. A intenção do novo método é aumentar a capacidade dos profissionais de encontrar soluções mais próximas à realidade do paciente. O desenvolvimento das atitudes e do raciocínio clínico serão pontos valorizados pelo novo currículo da universidade. No Paraná, esse recurso pedagógico já foi implantado em Londrina e Maringá. Os professores da PUC conheceram o método no Canadá e iniciaram o treinamento em Curitiba no ano passado.

Eventos científicos em Londrina

A 1.ª Jornada Norte-Paranaense da Saúde do Idoso e o 2.º Encontro de Medicina Psicossomática serão realizadas pela Associação Médica de Londrina no início de junho. No mês de agosto, dias 14 e 15, a AML promoverá o 3.º Encontro Paranaense sobre Dor. Informações e inscrições pelo telefone (043) 326-1055 ou fax (043) 326-6222.

O evento sobre saúde do idoso acontece de 4 a 6 de junho, em promoção conjunta da Associação com a Universidade Estadual de Londrina. Os temas serão apresentados por profissionais médicos, psicólogas, fisioterapeuta, enfermeiro, nutricionista e arteterapeuta. A conferência de abertura será proferida pelo presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Renato Maia Guimarães. O tema será "Depressão do idoso".

O 2.º Encontro envolve a AML e o Departamento de Medicina Psicossomática da Associação Brasileira será realizado nos dias 5 e 6. "Neurose e enfermidade orgânica", a palestra de abertura, será abordada por Julio Rusconi, psicanalista argentino. Haverá mesas-redondas com os temas "Desafios clínicos em psicossomática", "O paciente psicossomático" e "Psicossomática: fenômeno de múltiplas continências".

"Dor — definição, fisiopatologia e neurofisiologia" será o tema da conferência de abertura do 3.º Encontro Paranaense sobre Dor, a ser proferida pela Professora Mírian Marteleite (RS). Pós-operatório,

acupuntura, dor em criança e em câncer, cuidados paliativos, tratamento clínico e técnicas neurológicas

são assuntos a serem apresentados em palestras e mesas-redondas.

Administração hospitalar

Com o tema central "Hospital sem Muros: comunidade bem assistida", a Federação Brasileira de Administradores Hospitalares, as Entidades Camilanas, a Sociedade Beneficente São Camilo/GH Gerência Hospitalar, estarão promovendo no período de 17 a 20 de junho de 1998, no Expo Center Norte, em São Paulo, o ADH'98, um conjunto de nove congressos, realizado em parceria com a feira Hospitalar'98.

Serão realizados simultaneamente o IV Congresso Internacional de Administração Hospitalar e da Saúde e XXII Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar; X Congresso Brasileiro de Lavanderia, Limpeza e Higiene

Hospitalar; VIII Congresso Brasileiro de Administração e de Materiais (Logística) no Hospital; VIII Congresso Brasileiro de Engenharia e Arquitetura Hospitalar; V Congresso Brasileiro de Administração em Serviços de Alimentação; V Congresso Brasileiro de Administração de Enfermagem; III Congresso Brasileiro de Recursos Humanos no Hospital; III Congresso Brasileiro de Gestão Financeira e Custos Hospitalares e II Congresso de Municipalização da Saúde.

Maiores informações pelo fone (011) 274-6199 ou fax (011) 278-8762, no Symposium — Centro de Promoções e Eventos.

NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

Dr. Ricardo Ranieri Seixas CRM 8590

Eletroencefalografia • Eletromiografia • Potenciais Evocados
Audiometria de Tronco Cerebral • Eletroencefalografia Digital

Registro Especialista CRM / CFM
Eletroencefalografia - nº 3804 • Neurofisiologia Clínica - nº 3803

RUA VISCONDE DE NACAR, 202

F.(041) 222-1391



LUNAR EXPERT XL
O MAIS MODERNO DENSITÔMETRO.
ÚNICO NO PARANÁ.

Dr. Ricardo de Hollanda CRM 8337 Dra. Ruth M. K. de Hollanda CRM 8416

Rua Tibagi, 576 - 10º and. Cj. 1003

DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE CONTROLE DO TRATAMENTO

Mais de 26.000 pacientes
atendidos em 6 anos
dedicados exclusivamente
ao estudo da Osteoporose.

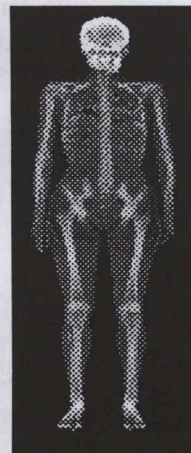
COLUNA • FÊMUR
PUNHO • BACIA
CORPO INTEIRO • CRIANÇAS



233-7891
225-7267
225-7957

DENSITOM

CLÍNICA DE DENSITOMETRIA ÓSSEA



II Encontro Nacional de Conselheiros de Saúde

Capacitação de conselheiros: formação, acesso e divulgação das informações à sociedade; orçamento, transparência e fidelidade nos gastos do setor de saúde; infra-estrutura dos conselhos entre outros temas, compõem a diversidade de assuntos que serão abordados durante o II Encontro Nacional de Conselheiros de Saúde.

Organizado pelos Conselhos Nacional e Estadual de Saúde, o Encontro será realizado de 2 a 4 de junho, no Centro de Convenções

Ulisses Guimarães, Auditório Planalto, em Brasília/DF. O evento traz discussões primordiais como "O SUS: entraves à sua consolidação" e atividades fundamentais como "Estudo e propostas para os temas selecionados" e "Manifestação no Congresso Nacional".

As inscrições devem ser realizadas até 20 de maio. Maiores informações podem ser obtidas através do fone: (061) 315-2151 e 315-2150. Fax: (061) 315-2414 e 315-2472, e-mail: cns@saude.gov.br

Faculdade Tuiuti promove curso de Gestão Tecnológica da Saúde

Com o objetivo de oferecer aos profissionais envolvidos na administração de estabelecimentos de Assistência de Saúde condições técnicas de avaliar os impactos financeiros das Engenharias e Arquitetura sobre a prática médica e sobre o desempenho dos serviços prestados nas Organizações de Saúde, a Universidade Tuiuti do Paraná está investindo na produção o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Gestão Tecnológica da Saúde.

Coordenado pelo Prof. Norton Ricardo Ramos de Mello, o curso possui 70 vagas, para as quais as inscrições estão abertas até o dia 8 de maio. As matrículas serão efetuadas do dia 8 até 21 de maio, véspera do início do curso, cujo término está previsto para 6 de março de 1999. O valor da inscrição é de R\$ 50,00 e todo o curso

pode ser pago em 15 parcelas de R\$ 150,00.

Planejamento de Infra-estrutura Básica de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, Aspectos Legais Relacionados aos Projetos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, Projetos Complementares Destinados às Organizações de Saúde e Análise de Custos e Planejamento Estratégico em Organizações de Saúde são alguns dos 12 tópicos que serão abordados durante todo o curso. As aulas serão ministradas às sextas-feiras, das 19h às 22h e aos sábados, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30.

Maiores informações podem ser obtidas através do fone: (041) 335-3131 — Ramal 135 ou (041) 342-8606. Fax: (041) 342-8598, e-mail: tuiuti@super.com.br

**Maio
22 a 23**

V Jornada Maringaense de Angiologia e Cirurgia Vascular

Local: Maringá (PR)

Informações Dr. Dorival Morschi (044) 224-5677 ou Dr. Marcos V. Ferreira (044) 224-0223

e-mail: dorivalm@wnet.com.br

25 a 26

II Simpósio Internacional de Cefalia

Local: Hotel Le Meridien, Salvador (BA)
Promoção: Fundação de Neurologia, Faculdade de Medicina da UFBA, Neurocirurgia/Instituto do Cérebro e Fundação para Desenvolvimento das Ciências/Escola de Medicina e Saúde Pública

Convidado estrangeiro: Dr. Egilus Spierings, PHD/Harvard Medical School (EUA)

Informações: fone (071) 332-9999

e-mail fundacao.neurologia.neurocirurgia@svn.com.br

27 a 30

**Ginecologia e Obstetrícia
9.º Congresso Sul-Brasileiro
2.º Congresso do Mercosul**

Promoção: Sogipa

Local: Hotel Bourbon, Foz do Iguaçu (PR)

Informações: fone (041) 232-2535

Fax 223-6300

e-mail idealiza@avalon.sul.com.br

27 a 30

**VIII Encontro Sul-Americano de Recursos Humanos
XI Encontro Nacional de Administradores e Psicólogos**

Tema central: "A revolução das relações".

Local: Hotel Serrano, Gramados (RS)

Informações: (051) 33209293

e-mail: racional@portoweb.com.br

29 e 30

I Jornada Paranaense de Dermatologia/98

Será realizada no Hospital de Clínicas, em Curitiba.

Promoção da seccional do Paraná da Sociedade Brasileira de Dermatologia, terá como tema central "Dermatologia e Medicina Interna"

Informações (041) 242-2432, fax 243-6067

e e-mail sbd.pr@avalon.sul.com.br

Setembro

9 a 13

XV Congresso Brasileiro de Medicina Legal

**VI Congresso Brasileiro de Ética Médica
IV Congresso Brasileiro de Odontologia Legal**

I Encontro Nacional dos Laboratórios Forenses

I Fórum Nacional de Direito Penal

Local: Salvador

Informações: (071) 336-5644

e-mail: interlink@e.net.com.br

Conferência Panregional da Federação Internacional de Hospitais

Com o tema "1998-2008: Uma Década de Transformação na Área da Saúde" a Conferência Panregional 1998, promovida pela Federação Internacional de Hospitais pretende reunir mais de mil dirigentes de hospitais e profissionais da Saúde de todo o mundo. O evento, que será realizado entre 17 e 19 de junho de 1998, no Expo Center Norte, na cidade

de São Paulo, irá transformar a capital paulista durante estes dias no grande centro de interesse do setor da saúde internacional. A conferência acontecerá simultaneamente à Hospitalar 98. Informações e inscrições na FENAESS — Federação Nacional dos Estabelecimentos de Saúde. Fone/Fax: (011) 221-9333, e-mail: fenaess@frontier.com.br



**CLÍNICA
NOVA
ESPERANÇA**

ALCOOLISMO E DROGADIÇÃO

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO

E OUTRAS DROGAS

AValiação, ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

INTERNAMENTOS

CELSONO MAÇANEIRO (CRP 08/04048)
COORDENADOR DO PROGRAMA

Av. SILVA JARDIM, 4205

FONE/FAX (041) 244 4155

CEP 80240-021

CURITIBA PR BRASIL

novaesp@uol.com.br



LABORCENTRO

CENTRO MÉDICO DE ANATOMIA PATOLÓGICA
E CITOPATOLÓGICA S/C LTDA.

Dr. AVELINO RICARDO HASS

CRM 2715

Dra. LÍDIA IZABEL VAZ

CRM 12986

**Atendemos Hospitais e Consultórios
do Interior do Estado pelo CORREIO.
(Sistema Porte Pago de Remessa de
Material Cirúrgico e Citologia Ginecológica)**

Rua XV de Novembro, 1221 • 1º andar • Centro • CEP 80060-906
Curitiba /PR • Fone (041) **264-5223** • Fax (041) **262-0374**

Preceitos da bioética vistos em encontro

De 16 a 18 de abril foram realizadas no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia (GO) a 4.^a Jornada Goiana de Ética Médica e a 3.^a Jornada de Medicina Legal, em promoção do Conselho Regional de Medicina de Goiás (Cremego). O presidente do CFM, Waldir Paiva Mesquita, proferiu a conferência de abertura dos eventos, que teve representantes de todos os estados. O 1.^o secretário do CRM-PR Daebes Galati Vieira e o Médico Fiscal Carlos Ehlke Braga Filho participaram dos trabalhos.

Aconteceram mesas-redondas sobre “Fundamentos da bioética”, “Temas polêmicos em ética médica”, “Clones humanos” e “A ética na prática médica” e mini-cursos sobre “Traumatologia Médico Legal e desastre de massa” e “Lesões corporais — Conceitos e práticas médico-

legais”. No encerramento houve conferência sobre “Perícia do erro médico”, conduzida pelo professor Genival Veloso de França (PB).

Em sua intervenção na mesa-redonda sobre os fundamentos da bioética, o professor Veloso de França discorreu sobre “Princípio da autonomia — O consentimento do paciente”. Ele historiou sobre o movimento de defesa dos direitos humanos, irrompido em 82, e exibiu que o ato médico “é um direito, um ato de cidadania e político”. O debatedor acrescentou que o ato não pode ser unilateral (do médico), mas de parceria (com o paciente), sendo imprescindível o uso de linguagem clara e adequada. Falou ainda sobre as formas de consentimento para o ato, ressaltando que o presumido inexistente.

O prof. José Geraldo Drumond

(MG) abordou “Princípio da beneficência — As Testemunhas de Jeová e as transfusões de sangue”. Destacou o respeito à solidariedade — “fazer o bem é uma característica do ser humano” — e que o médico está impregnado deste princípio da beneficência e da beneficência. Drumond falou sobre o início da bioética, nos anos 70, que reviu a ação do médico para uma posição compartilhada de decisão com o paciente. Também analisou o parecer n.º 1021/80, quanto ao direito de vida que é delegado ao estado e da questão da hemotransfusão.

“O princípio da justiça — O paciente terminal e a medicina fútil” foi o tema da fala do prof. Júlio César Meirelles Gomes (DF), que advertiu para que o médico não seja refém da tecnologia. Discorreu sobre os princípios da bioética, como beneficência e respeito aos direitos humanos e do princípio da justiça, que obriga a garantir a distribuição justa e equitativa e universal dos serviços da saúde. Também abordou aspectos como lisura no tratamento, inclusive quanto a aplicação de recurso, paciente terminal e eutanásia.

Em mesa-redonda sobre os temas polêmicos, no dia 17, o Prof. Genivaldo Veloso de França interveio com palestra sobre “Transexualismo e cirurgia de correção de sexo”. Assi-

nalou que há 40 anos autores já citavam o transexualismo. O prof. José Geraldo Drumond falou sobre “Esterelização humana”, citando a lei de planejamento familiar (n.º 9.263/96) e destacando que o Brasil, em 96, experimentou crescimento de 1,38% em sua população. O prof. Meirelles Gomes, por sua vez, analisou “O aborto legal nos hospitais de referência”, o que incluiu abordagens sobre valores morais, princípios éticos, legislação e abortos eugênicos, sentimental (vítimas de estupro) e terapêutico. Os três debatedores também colocaram em destaque o tema “Clones humanos”.

“A ética e a prática médica” foi assunto da mesa-redonda do dia 18. O prof. Luiz Carlos Galvão (BA) analisou o segredo médico nos dias atuais, enquanto o par Genival de França abordou a relação entre medicina e imprensa. Meirelles Gomes, por sua vez, falou sobre “Os transplantes e a doação presumida” e o professor José Josefran Freire (SP) sobre “A relação médico-paciente”, destacando aspectos como solidariedade, confiança e amor. Freitas Drumond discorreu sobre as causas do erro médico, tendo destacado o projeto “SOS Vida” criado em Minas Gerais. A conferência de encerramento foi sobre “Perícia do erro médico”, conduzida pelo prof. Genival Veloso de França.

Cartas

A presidência do Conselho recebeu a seguinte correspondência, via e-mail, a respeito do editorial veiculado na edição anterior do Jornal CRM-PR (n.º 15):

“Senhor presidente,

Não poderia deixar de cumprimentá-lo pelo brilhante editorial do último número do Jornal do CRM-PR. Sua sensibilidade ao associar as águas de março (letra da música), comportamento moral, ambiental e social da população, ações (??) do Governo na área da saúde, as dúvidas com o novo Ministro e o seu comprometimento com o social ficaram poeticamente, embora de maneira enfática, expostos no texto.

Parabéns pela inspiração e lucidez.”

Médico Antonio Oliva Filho, Curitiba (PR)

INSTITUTO FORLANINI

• Ecografia Geral

Dr. Benito Bernardino Gusso
C.R.M. - 2.121

• Radiologia

Dra. Sílvia Cristiane Gusso
C.R.M. - 13.860

• Odontologia

Rua Pedro Ivo, 318 (Esq. com Mal. Floriano) - Centro - Curitiba - Paraná
Fones (041) 224-6422 / 232-6636 / 322-1018



INACCESS

IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO
ASSESSORIA COMPLETA

Para uma boa assessoria equipamentos de última geração são imprescindíveis.

Porém nada substitui o talento de uma boa assessoria. Certos problemas só conseguem ser solucionados com rapidez e tratamento personalizado quando se tem uma equipe eficiente na área de COMÉRCIO EXTERIOR.

Nós, da INACCESS, contamos com os melhores profissionais e faremos do SEU PROBLEMA o NOSSO PROBLEMA.

INACCESS

COMÉRCIO EXTERIOR
Élio Rezende e Richard Bruinjé

<http://www.bsi.com.br/inaccess>

fone 55(041) 362-2147



INACCESS

COMISSÁRIA DE DESPACHOS LTDA.
FRANCISCO TORRES, 107
CONJ. 03 - CENTRO
CURITIBA - PR

e-mail inaccess@bsi.com.br

fax 55(041) 362-2533

Analísada nova realidade dos Conselhos

O 7.º Encontro dos Conselhos de Medicina das Regiões Sul e Sudeste foi realizado de 2 a 4 de abril no Rio de Janeiro. A promoção foi do Cremerj e o Conselho Regional de Medicina do Paraná esteve representado por seu 1.º Secretário Daebes Galati Vieira e pelo Médico fiscal Carlos Ehlke Braga Filho, que participaram de mesas-redondas. O também paranaense Luiz Carlos Sobânia representou a presidência do Conselho Federal de Medicina.

A solenidade de abertura aconteceu na noite de 2 de abril, no auditório do Cremerj. Após fala do coordenador do evento e presidente do Conselho do Rio, Mauro Brandão Carneiro, houve a palestra do Prof. Miguel Chalub, que versou sobre “Responsabilidade civil e penal do médico”.

No dia 3, no período da manhã, houve a primeira mesa-redonda sobre “O médico, sua realidade e o papel dos Conselhos Regionais de Medicina”. Roberto Luiz D’Ávila (SC) presidiu os trabalhos, secretariado por Daebes Galati Vieira (PR). Foram debatedores João Batista Soares (MG), Mauro Bran-

dão Carneiro (RJ) e Luiz Álvaro (SP). Batista Soares falou sobre a recém-formatura de mais de mil médicos, citando que só a capital mineira já dispõe de 13 mil profissionais. Destacou ainda o “papel” dos Conselhos, não só fiscalizador e punitivo mas com a necessidade de mostrar aos médicos a responsabilidade civil e penal e atuar de modo a melhorar as condições de

Álvaro também abordou a questão do número excessivo de profissionais, citando que São Paulo conta com 90 mil médicos, com metade atuando no interior e os demais na capital. Ele falou sobre intermediações na saúde, fiscalização educativa, bioética e políticas de saúde e sociais do médico.

No período da tarde houve apresentação do trabalho do Cre-

(RJ) e Marco Antônio Becker (RS) foram os debatedores sobre “Regulamentação”. Becker analisou regulamentações como refração, Medicina do Esporte e Medicina do Trabalho. A nova realidade dos Conselhos teve como debatedores Paulo Geraldês (RJ), Roberto Luiz D’Ávila (SC) e João Eduardo Charles (SP).

No dia 4, no encerramento dos trabalhos, houve conferência da deputada Jandira Feghali, sobre o projeto de lei de regulamentação dos planos de saúde e mesa-redonda sobre “Central de convênios e honorários médicos”, a qual foi presidida por Pedro Paulo Roque Monteleone (SP). Foram debatedores Arnaldo Pineschi Coutinho (RJ), Abdu Kexfe (RJ), Eduardo da Silva

Vaz (RJ), Marlenei Silveira dos Santos (RS) e Moacir Soprani (ES). Coutinho abordou a questão dos contratos por segmentos, enquanto Kexfe sobre a atuação dos CRMs e sindicatos e Marlenei Santos sobre o piso de R\$ 1.675,00 por jornada de 20 horas semanais.



Daebes Vieira (ao centro) representou o CRM-PR no 7º Encontro dos Conselhos no Rio de Janeiro.

trabalho. O representante de Minas defendeu ainda a uniformidade de conduta nos vários estados.

O presidente do Cremerj endossou a proposta que o propósito dos Conselhos vai além da fiscalização, assumindo a defesa dos interesses da classe profissional. Citou que o Rio conta com 26 mil médicos. Luiz

merj sobre a assistência materno-infantil e mesas-redondas sobre “Regulamentação do ato médico — interface com as outras profissões do setor de saúde” e “Medida Provisória 1549/39: A nova realidade dos Conselhos de Medicina”. Luiz Carlos Sobânia, Carlos Ehlke Braga, José Ramon Varela Blanco

Saúde, nossa melhor especialidade.

Centro de Medicina Nuclear do Paraná: um moderno centro de diagnóstico a serviço de seus pacientes.



Centro de Medicina Nuclear do Paraná
Dr. Guido Ludwig - CRM 1227

Diagnóstico preciso, saúde garantida.

(041) 222-3122

• Análises Clínicas • Dosagens Hormonais • Densitometria Óssea • Mamografia • Ecografias • Cintilografias • Endocrinologia •

Rua Ângelo Sampaio, 2462 • Bigorriño • Fone: (041) 222-3122 • Fax: (041) 322-0855 • Curitiba • PR • 80730-460 • E-mail: cmnp@cwbc.conex.com.br